

César Raúl Mamani Choquehuanca

PROJETO E CONTROLE ROBUSTO DE UM TRANSPORTADOR PESSOAL ROBÓTICO AUTO-EQUILIBRANTE

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Marco Antonio Meggiolaro

Rio de Janeiro Outubro de 2010





César Raúl Mamani Choquehuanca

PROJETO E CONTROLE ROBUSTO DE UM TRANSPORTADOR PESSOAL ROBÓTICO AUTO-EQUILIBRANTE

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

> Prof. Marco Antonio Meggiolaro Orientador Departamento de Engenharia Mecânica - PUC-Rio

> Prof. Mauro Speranza Neto Departamento de Engenharia Mecânica - PUC-Rio

Prof. Max Suell Dutra Departamento de Engenharia Mecânica – Coppe/UFRJ

> Prof. José Eugenio Leal Coordenador Setorial do Centro

Técnico Científico - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 01 de outubro de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

César Raúl Mamani Choquehuanca

Graduou-se em Engenharia Mecatrónica (Universidad Nacional de Ingeniería-Perú) em 2006. Trabalhou na área de desenvolvimento de projetos de automação industrial antes de começar mestrado na área de Mecânica Aplicada na Pós-Graduação da PUC-Rio. Suas áreas de interesse abrangem robótica, controle, visão computacional, modelagem de sistemas, automação de processos e inteligência artificial.

Ficha Catalográfica

Mamani Choquehuanca, César Raúl

Projeto e controle robusto de um transportador pessoal robótico auto-equilibrante / César Raúl Mamani Choquehuanca ; orientador: Marco Antonio Meggiolaro. – 2010.

99 f. : il.(color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Engenharia Mecânica, 2010.

Inclui bibliografia

1. Engenharia mecânica – Teses. 2. Transportador robótico auto-equilibrante. 3. Sistema não linear. 4. Controle PID. 5. Controle fuzzy. 6. Controle robusto. 7. Controle deslizante. 8. Método de Kane. I. Meggiolaro, Marco Antonio. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Engenharia Mecânica. III. Título.

CDD: 621

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0812202/CA

aos meus pais, Juan e Sebastiana e ao meu irmão Roger

Agradecimentos

À CAPES, pelo apoio financeiro.

Ao orientador Marco Antonio Meggiolaro, pelas oportunidades, orientação e ensinamentos no âmbito da Robótica.

Ao professor Mauro Schwanke da Silva, pelo apoio no laboratório.

A meus colegas e amigos do mestrado que me apoiaram no dia a dia.

Aos alunos de graduação e pós-graduação que diariamente trabalham no Laboratório de Robótica e me ajudaram tanto para a conclusão desse trabalho.

Resumo

Mamani, César R. Ch.; Meggiolaro, Marco A. **PROJETO E CONTROLE ROBUSTO DE UM TRANSPORTADOR PESSOAL ROBÓTICO AUTO-EQUILIBRANTE.** Rio de Janeiro 2010, 99p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Engenharia Mecânica, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Nesta dissertação, um transportador pessoal robótico auto-equilibrante (TPRE) foi desenvolvido, consistindo de uma plataforma com duas rodas que funciona a partir do equilíbrio do indivíduo que o utiliza, assemelhando-se ao funcionamento do clássico pêndulo invertido. Entre as características que o TPRE tem, podem-se destacar a rapidez na movimentação, o uso de um espaço reduzido, alta capacidade de carga, e capacidade de fazer curvas de raio nulo. Ao contrário de veículos motorizados tradicionais, o TPRE utiliza alimentação elétrica, portanto não gera emissões poluentes e, além disso, não contribui com poluição sonora. Para a locomoção, são utilizados dois motores de corrente contínua de potências entre 0,7HP e 1,6HP. Para medir o ângulo de inclinação e a velocidade da variação do ângulo de inclinação, é utilizado um acelerômetro de três eixos e um girômetro de um eixo. Para indicar a direção do TPRE, foi utilizado um potenciômetro deslizante. A modelagem dinâmica do sistema foi feita usando o método de Kane, utilizada posteriormente em simulações na plataforma Matlab. O controlador lê os sinais provenientes do acelerômetro, do girômetro e do potenciômetro deslizante, e envia o sinal de controle, em forma de PWM, a placas controladoras de velocidade dos motores, usando a linguagem eLua. Os algoritmos de controle desenvolvidos neste trabalho foram PID, Fuzzy e Robusto, tendo como variáveis de controle o erro e a velocidade da variação do erro do ângulo de inclinação. Experimentos demonstram que os controles Fuzzy e Robusto reduzem significativamente as oscilações do sistema em terrenos planos em relação ao PID. Verifica-se também uma maior estabilidade para terrenos irregulares ou inclinados.

Palavras-chave

Transportador robótico auto equilibrante; Sistema não linear; Controle PID; Controle Fuzzy; Controle Robusto; Controle Deslizante; Método de Kane.

Abstract

Mamani, César R. Ch.; Meggiolaro, Marco A (Advisor). **DESIGN AND ROBUST CONTROL OF A SELF-BALANCING PERSONAL ROBOTIC TRANSPORTER VEHICLE.** Rio de Janeiro 2010. 99p. MSc Dissertation – Departamento de Engenharia Mecânica, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A Self Balancing Personal Transporter (SBPT) is a robotic platform with two wheels that functions from the balance of the individual who uses it, resembling the operation of classic inverted pendulum. In this thesis, a SBPT is designed, built and controlled. Among the features from the developed SBPT, it can be mentioned: relatively high speeds, agility, compact aluminum structure, zero turn radius, and high load capacity, when compared to other SBPT in the market. Unlike traditional motor vehicles, the SBPT uses electric power, so there is no polluent emissions to the environment and no noise pollution. It is powered by two motors with output powers between 0.7HP and 1.6HP. To measure the tilt angle and its rate of change, a three-axis accelerometer and a gyroscope are used. The turning commands to the SBPT are sent through a potentiometer attached to the handle bars. The method of Kane is used to obtain the system dynamic equations, which are then used in Matlab simulations. The controller, programmed in eLua, reads the signals from the accelerometer, gyroscope and potentiometer slider, process them, and then sends PWM output signals to the speed controller of the drive motors. This thesis studies three control implementations: PID, Fuzzy and Robust Control. The control variables are the error and error variation of the tilt angle. It is found that the Fuzzy and Robust controls are more efficient than the PID to stabilize the system on inclined planes and on rough terrain.

Keywords

Self-Balancing robotic transport; Non Linear System; PID Control; Fuzzy Control; Robust Control; Sliding Control; Method's Kane.

Sumário

| 1 INTRODUÇÃO | 16 |
|--|----------------------------|
| 1.1 Motivação 1.2 Objetivo 1.3 Revisão Bibliográfica 1.4 Estrutura da dissertação | 16 16 16 23 |
| 2 MODELAGEM | 24 |
| 2.1 MODELO I 2.2 MODELO II 2.3 MODELO III | 24 26 28 |
| 3 CONTROLE | 39 |
| 3.1 Controle PID3.2 Controle Inteligente3.3 Controle Robusto3.4 Controle Directional | 40 42 46 52 |
| 4 SIMULAÇÃO | 53 |
| 4.1 Resultados da Simulação sem Controle 4.2 Resultados da Simulação do Controle PID 4.3 Resultados da Simulação do Controle Fuzzy 4.4 Resultados da Simulação do Controle Robusto 4.5 Comparações das Estratégias de Controle | 55 56 61 66 71 |
| 5 SISTEMA EXPERIMENTAL | 73 |
| 5.1 Sensores 5.2 Motores 5.3 Controlador 5.4 Software de controle | 77 80 81 82 |
| 6 RESULTADOS EXPERIMENTAIS | 84 |
| 6.1 TESTES COM O PID 6.2 TESTES COM CONTROLE INTELIGENTE FUZZY 6.3 TESTE COM O CONTROLE ROBUSTO | 84 86 89 |
| 7 CONCLUSÕES | 92 |
| 8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 94 |
| 9 ANEXOS | 96 |
| 9.1 Folha técnica do sensor de ângulo. 9.2 Folha técnica do sensor de ângulo. 9.3 Folha técnica da placa de desenvolvimento do controle | 96 97 98 |

Lista de Figuras

| FIGURA 1: ROBONAUT DESENVOLVIDO PELA NASA | 17 |
|--|----|
| FIGURA 2: ROBÔ MÓVEL COM CÂMERA PARA APLICAÇÕES DE VISÃO COMPUTACIONAL | |
| DESENVOLVIDA PELA CARNEGIE MELLON UNIVERSITY | 18 |
| FIGURA 3: (A) ROBÔ TPRE COM SENSOR DE RAIO LASER (B) AMOSTRA DO MAPEAMENTO 3D. | 19 |
| FIGURA 4: UM TPRE PARA TRANSPORTE PÚBLICO, CHAMADO B2 | 20 |
| FIGURA 5: PROTÓTIPO DE UM ROBÔ MÓVEL AUTO EQUILIBRANTE | 21 |
| Figura 6: Robô móvel de duas rodas JOE | 22 |
| FIGURA 7: SISTEMA DE COORDENADAS MODELADO POR TSAI-JIUN REN, TIEN-CHIE E | |
| CHUN-JUNG CHEN | 25 |
| FIGURA 8: SISTEMA DE COORDENADAS MODELADO POR S.W. NAWAWI, M. N. AHMAD E | |
| J.H.S.OSMAN | 26 |
| FIGURA 9: SISTEMA DE COORDENADAS DO SISTEMA [13] | 31 |
| FIGURA 10: LOOP DE CONTROLE CLÁSSICO | 39 |
| FIGURA 11: RESPOSTA DE UM SISTEMA PARA UM DEGRAU. | 40 |
| FIGURA 12: DIAGRAMA DE BLOCOS PARA UM CONTROLADOR PID | 42 |
| FIGURA 13: DIAGRAMA DE BLOCOS PARA UM CONTROLE FUZZY. | 43 |
| FIGURA 14: CONJUNTOS FUZZY E SEUS GRAUS DE PERTINÊNCIA | 45 |
| FIGURA 15: DIAGRAMA DE BLOCOS PARA UM CONTROLADOR PID | 49 |
| FIGURA 16: DIAGRAMA DE BLOCOS PARA UM CONTROLADOR PID | 50 |
| FIGURA 17: EFEITO DE CHATTERING OU CHAVEAMENTO EXCESSIVO | 51 |
| FIGURA 18: DESENHO SIMPLIFICADO UTILIZADO PARA A SIMULAÇÃO 3D | 54 |
| FIGURA 19: DIAGRAMA DE BLOCO SEM NENHUM CONTROLADOR | 55 |
| FIGURA 20: RESPOSTA PARA O SISTEMA SEM AÇÃO DE CONTROLE, SEM USUÁRIO E SEM | |
| ATRITO | 55 |
| FIGURA 21: RESPOSTA PARA O SISTEMA SEM AÇÃO DE CONTROLE E COM ATRITO | 56 |
| FIGURA 22: DIAGRAMA DE BLOCOS PARA O CONTROLE DO TPRE SEM USUÁRIO. | 57 |
| FIGURA 23: RESPOSTA PARA UM CONTROLE PID DA POSIÇÃO ANGULAR, MOSTRANDO O | |
| DESLOCAMENTO DO VEÍCULO E A VARIAÇÃO (VELOCIDADE) ANGULAR | 58 |
| FIGURA 24: RESPOSTA PARA UM CONTROLE PID MOSTRANDO A CORRENTE I DO MOTOR E A | |
| VELOCIDADE ANGULAR W DAS RODAS | 59 |
| FIGURA 25: DIAGRAMA DE BLOCOS PARA O CONTROLE DO TPRE CONSIDERANDO UM | |
| USUÁRIO DIRIGINDO. | 60 |
| FIGURA 26: RESPOSTA PARA UM CONTROLE PID DE POSIÇÃO ANGULAR, DESLOCAMENTO E A | |
| VELOCIDADE LINEAR EM UMA MALHA FECHADA COM A USUÁRIO, PARA UMA VELOCIDADE | |
| LINEAR DE REFERÊNCIA DE 1M/S | 60 |
| FIGURA 27: RESPOSTA PARA UM CONTROLE PID DA POSIÇÃO ANGULAR, DESLOCAMENTO E A | |
| VELOCIDADE LINEAR EM UMA MALHA FECHADA COM O USUÁRIO PARA UMA VELOCIDADE | |
| LINEAR DE REFERÊNCIA DE 2M/S. | 61 |
| FIGURA 28: DIAGRAMA DE BLOCOS PARA O CONTROLE DO TPRE SEM USUÁRIO. | 62 |
| FIGURA 29: RESPOSTA PARA UM CONTROLE FUZZY DA POSIÇÃO ANGULAR, DESLOCAMENTO E | |
| VELOCIDADE LINEAR | 63 |
| FIGURA 30: RESPOSTA PARA UM CONTROLE FUZZY DA CORRENTE I DO MOTOR E A VELOCIDADE | |
| ANGULAR W NAS RODAS | 64 |
| FIGURA 31: DIAGRAMA DE BLOCOS PARA O CONTROLE DO TPRE CONSIDERANDO UM USUÁRIO | |
| DIRIGINDO. | 65 |
| FIGURA 32: RESPOSTA PARA UM CONTROLE FUZZY DA POSIÇÃO ANGULAR, DESLOCAMENTO E | |
| VELOCIDADE LINEAR EM UMA MALHA FECHADA COM O USUÁRIO PARA UMA VELOCIDADE | |
| LINEAR DE REFERÊNCIA DE 1M/S | 65 |
| FIGURA 33: RESPOSTA PARA UM CONTROLE FUZZY DA POSIÇÃO ANGULAR, DESLOCAMENTO E | |
| VELOCIDADE LINEAR EM UMA MALHA FECHADA COM O USUÁRIO PARA UMA VELOCIDADE | |
| linear de referência de 2m/s | 66 |
| FIGURA 34: DIAGRAMA DE BLOCOS PARA O CONTROLE DO TPRE SEM USUÁRIO. | 67 |

| FIGURA 35: RESPOSTA PARA UM CONTROLE ROBUSTO DA POSIÇÃO ANGULAR, | |
|--|-----|
| DESLOCAMENTO E VELOCIDADE LINEAR. | 68 |
| FIGURA 36: RESPOSTA PARA UM CONTROLE ROBUSTO DA CORRENTE I DO MOTOR E DA | |
| VELOCIDADE ANGULAR NAS RODAS | 69 |
| FIGURA 37: DIAGRAMA DE BLOCOS PARA O CONTROLE DO TPRE CONSIDERANDO UMA | |
| USUARIO DIRIGINDO. | 70 |
| FIGURA 38: RESPOSTA PARA UM CONTROLE ROBUSTO DA POSIÇÃO ANGULAR, | |
| DESLOCAMENTO E VELOCIDADE LINEAR EM UMA MALHA FECHADA COM A USUÁRIO PARA | |
| UMA VELOCIDADE LINEAR DE REFERÊNCIA DE1M/S | 70 |
| FIGURA 39: RESPOSTA PARA UM CONTROLE ROBUSTO DA POSIÇÃO ANGULAR. | |
| DESLOCAMENTO E VELOCIDADE LINEAR EM UMA MALHA FECHADA COM A USUÁRIO PARA | |
| UMA VELOCIDADE LINEAR DE REFERÊNCIA DE2M/S. | 71 |
| FIGURA 40: ROBÔ ORIGINAL DE ONDE FORAM APROVEITADAS A BASE DA ESTRUTURA DE | |
| ALUMÍNIO. MOTORES. RODAS E ELETRÔNICA DE POTÊNCIA. | 73 |
| FIGURA 41: MONTAGEM DA HASTE PARA O TPRE | 74 |
| FIGURA 42: POTENCIÔMETRO DESLIZANTE UTILIZADO PARA ENVIAR UM SINAL EL ÉTRICO | |
| CONTÍNUO PARA O CONTROLADOR | 75 |
| FIGURA 43: PLACA CONTROLADORA DE VELOCIDADE DOS MOTORES UTILIZADOS NO TPRE | 76 |
| FIGURA 44: DESCRIÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES NO TPRE DESENVOLVIDO. | 77 |
| FIGURA 45: PLACA ONDE FOR AM MONTADOS OS SENSORES. NO LADO ESQUERDO APARECE O | , , |
| GIRÔMETRO, E NO LADO DIREITO O ACELERÔMETRO | 78 |
| FIGURA 46: ACELERÔMETRO ACCM3D | 79 |
| FIGURA 47: DIAGRAMA DE PINOS PARA O GIRÔMETRO ADXRS150 | 80 |
| FIGURA 48: MOTOR NPC | 80 |
| FIGURA 49: KIT DE CONTROLE L M3S8962. UTILIZADO COMO CONTROLADOR DO TPRE | 82 |
| FIGURA 50: TESTE COM ESTRATÉGIA DE CONTROL E PID COM PARÂMETROS DE CONTROL E | 02 |
| $K_{D}=15$ $K_{D}=7$ $K_{I}=0.3$ | 85 |
| FIGURA 51: TESTE COM ESTRATÉGIA DE CONTROL E PID COM PARÂMETROS DE CONTROL E | 05 |
| $K_{D}=10$ $K_{D}=5$ $K_{I}=0.3$ | 85 |
| FIGURA 52: TESTE COM ESTRATÉGIA DE CONTROL E PID COM DARÂMETROS DE CONTROL E | 05 |
| K_{D} = 5 K_{D} = 4 K_{I} = 0.3 | 86 |
| FIGURA 53: TESTE COM ESTRATÉGIA DE CONTROLE EUZZY COM DARÂMETROS DE CONTROLE | 00 |
| $\mu = pp_{0} - 25 \mu p = p_{0} - 15 = \mu_{0} \mu = 100$ | 87 |
| $U_{LRRO} = 23, U_{LRRO} = 13 \pm U_{COV} = 100$ Figure a 54. Teste com estratégia de control e Fuzzy, com dadâmetros de control e | 07 |
| $\mu = pp_{0} - 22 \mu p = pp_{0} - 13 = \mu_{0} \mu = 100$ | 88 |
| $U_{LRRO-22}$, $U_{LRRO-13} \ge U_{OU1-100}$ Figure 4.55: Teste com estratécia de control e Euzzy com dadâmetros de control e | 00 |
| FIGURA JJ. TESTE COM ESTRATEGIA DE CONTROLE FUZZT COM PARAMETROS DE CONTROLE $\mu_{\rm EDDO}=20$ $\mu_{\rm DEDDO}=10$ E $\mu_{\rm OUT}=100$ | 00 |
| $U_{EKRO=20}$, $U_{DEKRO=10} \ge U_{OU1}=100$ Eicup 4.56: Teste com estratécia de Control e Dodusto com dar âmetros de | 00 |
| FIGURA JO. TESTE COM ESTRATEGIA DE CONTROLE ROBUSTO COM PARAMETROS DE CONTROLE $15 \pm \frac{1}{2} 5$ | 00 |
| CONTROLE $\mu = 13 \text{ E} \Lambda = 3$ | 90 |
| FIGURA 57. TESTE COM ESTRATEGIA DE CONTROLE ROBUSTO COM PARAMETROS DE $10 \times 1/2$ | 00 |
| CONTROLE $\mu = 10 \text{ E} \lambda = 3$ | 90 |
| FIGURA 58: 1 ESTE COM ESTRATEGIA DE CONTROLE ROBUSTO COM PARAMETROS DE | |
| CONTROLE $\mu = 10 \text{ E } \lambda = 3$ | 91 |
| | |

Lista de Símbolos

| θ | posição angular tilt utilizada no modelo I | [rad] |
|--|--|---------------------|
| M _w | massa da roda | [kg] |
| $\phi^{"}$ | posição angular tilt utilizada no modelo III | [rad] |
| R | raio da roda | [m] |
| $	au_2$ | torque sobre a roda | [N.m] |
| f_{dL} | força de perturbação da roda esquerda | [N] |
| f_{dR} | força de perturbação da roda direita | [N] |
| f_p | força de perturbação sobre estrutura | [N] |
| $J_{_{m\phi}}$ | inercia do chassis | [Kgm ²] |
| $J_{p\phi}$ | inercia do pendulo | [Kgm ²] |
| М | massa do chassis | [kg] |
| т | massa do pendulo | [kg] |
| J_{w} | inercia da roda | [Kgm ²] |
| l | distancia entre o eixo das rodas e o centro de gravidade | [m] |
| $X_{_{RL}}$ | posição linear da roda esquerda | [m] |
| H_{TL} | força de reação horizontal entre o solo e a roda | [N] |
| H_{L} | força de reação horizontal entre o chassis e a roda | [N] |
| f_{dRL} | força de perturbação sobre a roda esquerda | [N] |
| $f_{\rm dRR}$ | força de perturbação sobre a roda direita | [N] |
| \mathcal{Y}_{RL} | posição linear vertical da roda esquerda | [m] |
| M_{r} | massa da roda, modelo | [kg] |
| V_{TL} | força de reação vertical entre o solo e a roda | [N] |
| V_L | força de reação vertical entre o chassis e a roda esquerda | [N] |
| g | aceleração de gravidade | $[m/s^2]$ |
| ${oldsymbol{	heta}}_{\scriptscriptstyle RL}$ | posição angular da roda esquerda | [rad] |
| $J_{_{RL}}$ | inercia da roda esquerda | [Kgm ²] |
| C_L | torque sobre a roda esquerda | [N.m] |
| Υpi | posição linear da roda esquerda | [m] |
| л _{KL} | posição angular da roda esquerda | [rad] |
| \boldsymbol{O}_{RL} | posição linear vertical da estrutura | [m] |
| У _р | | [] |
| ${oldsymbol{	heta}}_p$ | posição angular tilt utilizada no modelo I | [rad] |
| L | distancia entre o eixo da roda e o centro de gravidade | [m] |
| x_p | posição linear horizontal da estrutura | [m] |

| Ypp | posição linear horizontal da roda direita | [m] |
|--------------------------------|---|---------------------|
| л кк S | posição angular de yaw | [rad] |
| M _n | massa do pendulo modelo II | [kg] |
| H_{p}^{P} | força de reação horizontal entre o chassis e a roda | [N] |
| f_{dP} | força de perturbação sobre a estrutura ou ação do usuário sobre a estrutura | [N] |
| V_R | força de reação vertical entre o chassis e a roda direita | [N] |
| ${\boldsymbol J}_p$ | inercia da estrutura com relação | [Kgm ²] |
| C_R | torque sobre a roda direita | [N.m] |
| J_{δ} | inercia com relação ao eixo yaw | [Kgm ²] |
| H_{L} | força de reação horizontal entre o chassis e a roda esquerda | [N] |
| D | distancia entre as rodas | [m] |
| X_r | posição linear do veiculo modelo II | [m] |
| \tilde{F}_{-} | força ativa generalizada; e | [N] |
| $\tilde{F^{*}}_{r}$ | força inercial generalizada | [N] |
| q | coordenada generalizada | |
| t | variável do tempo | [seg] |
| \mathbf{V}_r^{Pi} | velocidade parcial da partícula Pi para coordenada r | [m/s] |
| R_i | enésima força de contato | [N] |
| $\tilde{\mathbf{\omega}}^{Pi}$ | velocidade angular da partícula <i>Pi</i> para a coordenada r | [rad/s] |
| T_r^* | torque total em S | [N.m] |
| $R^{*}{}_{i}$ | enésima força de relacionada com a inercia da partícula | [N] |
| \mathbf{R}^* | resultante das forças inerciais | [N] |
| М | massa total | [kg] |
| a* | aceleração de S | $[m/s^2]$ |
| 1* I* | torque no sistema S | [N.m] |
| Γ. α | aceleração angular | [rad] |
| ω | velocidade angular | [rad/s] |
| $F_{1}\hat{C}_{1}$ | velocidade linear de C1 no sistema F | [m/s] |
| $F_{V}\hat{C}_{2}$ | velocidade linear de C1 no sistema F | [m/s] |
| u_1 | velocidade generalizada | |
| F_{V}^{Sc} | velocidade linear de Sc no sistema F | [m/s] |
| <i>u</i> ₂ | velocidade generalizada | |
| $F \omega^{S}$ | velocidade angular de S no sistema F | [rad/s] |
| <i>u</i> ₃ | velocidade generalizada | |
| G | força de gravidade | [N] |
| \mathbf{K}_1 | força total sob a roda | [N] |
| γ_1 | componente escalar de força em n1 | |
| \mathbf{n}_1 | vetor direção do sistema de coordenadas S | |

| γ_2 | componente escalar de força em n2 | |
|--------------------------------|--|-----------------------|
| \mathbf{n}_2 | vetor direção do sistema de coordenadas S | |
| γ_3 | componente escalar de força em n3 | |
| n ₃ | vetor direção do sistema de coordenadas S | |
| K ₂ | força total sob a roda | [N] |
| δ_1 | componente escalar de força em n1 | |
| δ_2 | componente escalar de força em n2 | |
| δ_3 | componente escalar de força em n3 | |
| M ₁ | torque total sob a roda | [N.m] |
| α_1 | componente escalar de torque em n1 | |
| α_2 | componente escalar de torque em n2 | |
| α_3 | componente escalar de torque em n3 | |
| M ₂ | torque total sob a roda | [N.m] |
| β_1 | componente escalar de torque em n1 | |
| β_2 | componente escalar de torque em n2 | |
| β_{3} | componente escalar de torque em n3 | |
| m_s | massa da estrutura | [kg] |
| $F \omega^{S}$ | velocidade angular de S no sistema F | [rad/s] |
| $F \mathbf{v}^{S^{C}}$ | velocidade angular de S no sistema F | [m/s] |
| $F \mathbf{v}^{S*}$ | velocidade angular de S no sistema F | [m/s] |
| d | comprimento da haste | [m] |
| $F \omega^{C_1}$ | velocidade angular de C1 no sistema F | [rad/s] |
| $F \mathbf{v}^{C_1^*}$ | velocidade linear do centro de gravidade de C1 no sistema F | [m/s] |
| $F \omega^{C_2}$ | velocidade angular de C2 no sistema F | [rad/s] |
| $F \mathbf{v}^{C_2^*}$ | velocidade linear do centro de gravidade de C2 no sistema F | [m/s] |
| $F \alpha^{S}$ | aceleração angular de S no sistema F | [rad/s ²] |
| $F \boldsymbol{\alpha}^{C_1}$ | aceleração angular de C1 no sistema F | $[rad/s^2]$ |
| $F \mathbf{a}^{C_2}$ | aceleração angular de C2 no sistema F | $[rad/s^2]$ |
| $F \mathbf{a}^{S^*}$ | aceleração linear de centro de gravidade de S no sistema F | $[m/s^2]$ |
| $F \mathbf{a}^{C_1^*}$ | aceleração linear de centro de gravidade de C1 no sistema F | [m/s ²] |
| $F \boldsymbol{\alpha}^{S_C}$ | aceleração angular de S no sistema F | [rad/s ²] |
| $F \omega^{S_c}$ | velocidade angular de S no sistema F | [rad/s] |
| ${}^{F}\mathbf{a}^{C_{2}^{*}}$ | aceleração linear de centro de gravidade de C2 no sistema F | $[m/s^2]$ |
| m_c | massa da roda | [kg] |
| m_s | massa da estrutura | [kg] |
| x | posição linear do veiculo | [m] |
| ø | posição angular do tilt | [rad] |
| | | |

| | posição angular do yaw | [rad] |
|-----------------------|---|---------------------|
| Ψ | tangua da nada | |
| $	au_1$ | | |
| $	au_2$ | torque da roda | [N.M] |
| L | metade da distancia entre as rodas | [m] |
| R | radio da roda | [m] |
| d | distancia desde o eixo das rodas e o centro de gravidade | [m] |
| R_a | resistência elétrica | [Ω] |
| В | coeficiente de atrito | [kgm/rad/s] |
| J | coeficiente de Inércia | [Kgm ²] |
| L_a | indutancia do motor | |
| K_w | constante de velocidade | [RPM/A] |
| $\mathbf{\Lambda}_m$ | sinal de controle | |
| u TI | torque de carga | [v] [N m] |
| 1 L 0 | erro de velocidade linear | [m/seg] |
| e_{vel} | referêncie de regição linear | [11,508] |
| x_{ref} | referencia de posição linear | [m] |
| $k_{_{pp}}$ | ganho proporcional para o usuário | [V/rad] |
| k_{dp} | ganho derivativo para o usuário | [V/rad/seg] |
| A | matriz de estados das variáveis | |
| В | vetor de estados da entrada | |
| e(t) | erro em função do tempo | |
| \mathcal{Y}_{ref} | sinal de referencia | |
| y(t) | sinal medida | |
| u(t) | sinal de controle | |
| K_p | ganho proporcional | [V/rad] |
| K_i | ganho integral | [V/rad.seg] |
| K_{d} | ganho derivativo | [V/rad/seg] |
| $\mu_{U_i}(u)$ | universo de discurso para a saída de controle | |
| $\mu_{E^1}(e_i)$ | universo de discurso para o erro | |
| $\mu_{_{CE^1}}(ce_i)$ | universo de discurso para a velocidade da variação do erro | |
| S | superfície de deslizamento | |
| η | banda do sistema de controle para um grau de liberdade | |
| λ | coeficiente angular para a convergência até a superfície de | |
| | deslizamento | |
| $\pmb{\phi}_{ref}$ | posição angular de referencia | [rad] |
| μ | Coeficiente para a saída de controle deslizante | [V] |
| I_3 | Inércia com relação ao eixo das rodas | [Kgm ²] |
| I_2 | Inércia com relação perpendicular ao eixo das rodas | [Kgm ²] |
| Vmax | Tensão máxima de alimentação do motor | [V] |
| u_ang | Limite de universo de discurso para a posição angular | [seg] |
| u_vel | Limite de universo de discurso para a velocidade da variação da posição angular | [seg/seg] |

| u_sal | Limite de universo de discurso para a saída de controle |
|---------|---|
| U_erro | limite de universo de discurso para erro da posição angular |
| U_derro | limite de universo de discurso para a velocidade da |
| | variação da posição angular |
| U_out | limite de universo de discurso para a saída do controlador |